

INTRODUÇÃO

O alho (*Allium sativum* L.), é uma espécie propagada vegetativamente, e por esse motivo facilita a disseminação de patógenos, como vírus, favorecendo o aparecimento de doenças, o que acarreta na diminuição da produtividade e da qualidade do produto. Devido ao fato de não existir variedades resistentes a viroses, a maneira mais eficiente de controlar as viroses no campo é via o processo de limpeza clonal, mais precisamente a cultura de meristemas. Partindo disso, objetivou-se com o presente trabalho compreender o efeito da troca gasosa no microambiente, sobre as características produtivas das cultivares de alho nobre Ito e Quitéria, cultivadas *in vitro*.

METODOLOGIA

Para isso, adotou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, combinando três tipos de tampas: sem furo, 1 furo e 2 furos e 2 cultivares, com esquema fatorial 2x3 com 6 tratamentos e 15 repetições. Cada parcela experimental foi composta por um pote plástico contendo 6 explantes. As Características analisadas foram: Massa fresca de parte aérea (MFPA), Massa fresca de Raiz (MFR), Massa fresca de Bulbo (MFB), Número de bulbos por planta (NBP) e Diâmetro de bulbo (DB) e taxa de bulbificação.

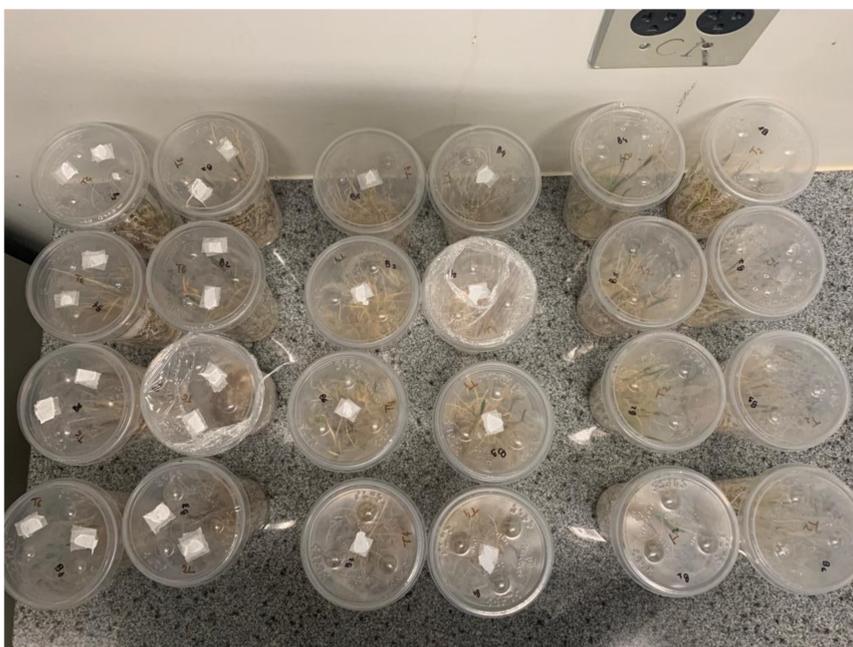


Figura 1: Tampas dos microambientes

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A partir do resumo da análise de variância observa-se que houve interação significativa entre os fatores tipos de tampas e cultivares somente para a variável diâmetro de bulbos (DB). Em contra partida, para as demais variáveis analisadas nota-se que a interação não foi significativa, o que caracteriza independência dos fatores estudados.

Tabela 1: Diâmetro de Bulbos (DB) em função do microambiente com um, dois e sem furos na tampa do frasco e cultivares Ito e Quitéria. Uberlândia-MG, 2020

Tipo de tampa	Cultivar	
	Ito	Quitéria
Sem furo	2,1416 Aa	2,1883 Ba
1 furo	2,2966 Aa	2,1983 Ba
2 furos	2,2450 Ab	2,4433 Aa

Médias seguidas de mesma letra maiúscula na coluna e minúscula na linha não se diferem estatisticamente pelo teste Tukey a 5 % de significância.

Tabela 2: Número de Bulbo por Planta (NBP), Massa Fresca de Raiz (MFR), Massa Fresca de Parte Aérea (MFPA), Massa Fresca de Bulbo (MFB) e Massa Fresca Total (MFT) em função do microambiente com um, dois e sem furos na tampa do frasco

Tipo de tampa	NBP	MFR (g)	MFPA (g)	MFB (g)
1 furo	1,4900 a	1,18 a	0,6591 a	0,53 a
Sem furo	1,5525 a	1,1341 ab	0,6375 a	0,5375 a
2 furos	1,6608 a	0,9858 b	0,5925 a	0,5908 a

Médias seguidas de mesma letra minúscula na coluna não se diferem estatisticamente pelo teste Tukey a 5 % de probabilidade.

Tabela 3: Diâmetro de Bulbos (DB) em função do microambiente com um, dois e sem furos na tampa do frasco e cultivares Ito e Quitéria. Uberlândia-MG, 2020

Tipo de tampa	Cultivar	
	Ito	Quitéria
Sem furo	2,1416 Aa	2,1883 Ba
1 furo	2,2966 Aa	2,1983 Ba
2 furos	2,2450 Ab	2,4433 Aa

Médias seguidas de mesma letra maiúscula na coluna e minúscula na linha não se diferem estatisticamente pelo teste Tukey a 5 % de significância.

Conclui-se que o tratamento sem furo na tampa, não se diferiu estatisticamente para as características NBP e MFB dos demais tratamentos e ainda se mostrou o tratamento menos oneroso por não necessitar da realização de furos nas tampas, além de diminuir o risco de contaminação, o que é algo desejável para produção em larga escala.

AGRADECIMENTOS

